

PREVALÊNCIA E SIMULTANEIDADE DE APTIDÃO FÍSICA INSATISFATÓRIA EM ADOLESCENTES ESCOLARES DO ALTO SERTÃO DA PARAÍBA

Renan Djones Gomes de Sousa Silva¹, João Paulo Rodrigues dos Santos², Lucas Vital Dantas³, José Damião Saraiva Gomes Junior⁴, Samuel Lira da Silva Barbosa⁵, Fabio Thiago Maciel da Silva⁶ e Rodrigo Alberto Vieira Browne⁷

Eixo temático: Atividade Física e Saúde

INTRODUÇÃO: Compreender a prevalência e coocorrência de aptidão física relacionada à saúde insatisfatória em adolescentes é crucial para embasar intervenções eficazes. Apesar do crescente interesse nessa área, uma lacuna persiste no conhecimento, especialmente no contexto geográfico específico do alto sertão paraibano. **OBJETIVO:** Analisar as prevalências e a simultaneidade de aptidão física insatisfatória entre adolescentes escolares do alto sertão da Paraíba. **MÉTODOS:** Um estudo descritivo foi realizado com 189 estudantes (idade: $16,7 \pm 1,2$ anos; 62,4% do sexo feminino; 29,6% residentes em áreas rurais) do Instituto Federal da Paraíba, campus Sousa. A aptidão física foi avaliada por meio da bateria do FitnessGram: (a) aptidão cardiorrespiratória; (b) força e resistência abdominal; (c) força e flexibilidade do extensor do tronco; (d) força e resistência dos membros superiores; (e) flexibilidade; (f) gordura corporal. Os resultados foram categorizados como 'zona saudável' e 'necessita de melhoria'. A simultaneidade das aptidões foi analisada somando-se os fatores. Frequências observadas (%) e intervalos de confiança (IC) bootstrap de 95% foram calculados para as aptidões na zona 'necessita de melhoria'. **RESULTADOS:** Foram observadas altas prevalências na zona 'necessita de melhoria': aptidão cardiorrespiratória: 86,2% (IC 95% 81,0; 91,5), força e resistência abdominal: 79,4% (IC 95% 73,5; 85,2), força e flexibilidade do extensor do tronco: 87,8% (IC 95% 83,1; 92,1), força e resistência dos membros superiores: 79,4% (IC 95% 74,1; 85,2), flexibilidade: 47,6% (IC 95% 40,2; 54,5) e gordura corporal: 51,9% (IC 95% 45,0; 59,3). Quanto à simultaneidade, 22,8% (IC 95% 17,5; 28,6) apresentaram três fatores, 22,8% (IC 95% 16,9; 28,6) quatro fatores, 28,0% (IC 95% 21,7; 34,4) cinco fatores e 20,1% (IC 95% 14,3; 25,9) seis fatores de risco. **CONCLUSÃO:** Os resultados destacam elevadas prevalências e coocorrência de aptidões físicas insatisfatórias entre adolescentes escolares do alto sertão da Paraíba.

Palavras-chave: Fatores de risco; Aptidão cardiorrespiratória; Força muscular; Adolescência.

Apoio: IFPB-Campus Sousa e CAPES.

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Educação Física, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, Campus Sousa, e-mail: renan.djones@academico.ifpb.edu.br

² Graduando do Curso de Licenciatura em Educação Física, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, Campus Sousa, e-mail: rodrigues.paulo@academico.ifpb.edu.br

³ Graduando do Curso de Licenciatura em Educação Física, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, Campus Sousa, e-mail: lucas.vital@academico.ifpb.edu.br

⁴ Graduando em Educação Física, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, Campus Sousa, e-mail: jose.damiao@academico.ifpb.edu.br

⁵ Graduando do Curso de Licenciatura em Educação Física, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, Campus Sousa, e-mail: samuel.lira@academico.ifpb.edu.br

⁶ Doutor em Educação Física, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, Campus Sousa, e-mail: fabio.maciell@ifpb.edu.br

⁷ Doutor em Ciências da Saúde, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, Campus Sousa, e-mail: rodrigo.browne@ifpb.edu.br